

TURMA V08 _ dez.2022

Trabalhos de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo

12 a 16 de dezembro de 2022

CADERNO DE RESUMOS

Instituto Federal do Espírito Santo
Colatina 2022



ORGANIZAÇÃO

Renata Mattos Simões

APOIO

Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo: Amábéli Dell Santo

Professor de TCC 2: Fábio da Silveira Castro

Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos: Fabricio Moraes Cunha

PROJETO GRÁFICO

Renata Mattos Simões

Jean Meneghelli (logo TCC)

Sumário

CONFORTO AMBIENTAL	3
CONFORTO ACÚSTICO E LUMÍNICO NO AMBIENTE DE TRABALHO: ESCRITÓRIO INSTITUCIONAL	4
ANÁLISE DE DESEMPENHO TÉRMICO, ACÚSTICO E LUMÍNICO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE COLATINA: EEEFM GERALDO VARGAS NOGUEIRA	5
PAISAGEM CULTURAL	6
O SIMBOLISMO NA PAISAGEM DO CENTRO DE COLATINA/ES	7
PAISAGISMO	7
CIDADE, HISTÓRIA E CULTURA: PROPOSTA DE CIRCUITO CULTURAL NO CENTRO DE SÃO MATEUS - ES	8
PROJETO ARQUITETÔNICO	9
REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO SEMINÁRIO COMBONIANO DE SÃO GABRIEL DA PALHA- ES: A EXPERIÊNCIA ENTRE ARQUITETURA E SAÚDE PÚBLICA	10
ENSAIO PROJETUAL: HABITAÇÃO UNIFAMILIAR SUSTENTÁVEL E DE BAIXO CUSTO EM MARATAÍZES-ES	11
ENSAIO PROJETUAL DE UM CENTRO DE APOIO DE VISITANTES PARA A ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL PEDRA DO ELEFANTE EM NOVA VENÉCIA, ES	12
PSICOLOGIA AMBIENTAL	13
O PÁTIO ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INTERAÇÃO: PROPOSTA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE COLATINA-ES	14
AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DE ABRIGO INSTITUCIONAL NA CIDADE DE COLATINA-ES: A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O AMBIENTE CONSTRUÍDO	15
URBANISMO	16
A SINTAXE ESPACIAL COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DO ESPAÇO URBANO	17
ANÁLISE DOS ESPAÇOS LIVRES NO CENTRO DE COLATINA-ES COM BASE NO ÍNDICE DE CAMINHABILIDADE DO ITDP (iCam)	18
INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE MEDO E ESPAÇOS LIVRES NAS IMEDIAÇÕES DO CENTRO COMUNITÁRIO DE PORTO NOVO, CARIACICA-ES	19
(RE)EXISTIR: SER LIVRE PARA AMAR TAMBÉM É UM DIREITO À CIDADE Uma análise da apropriação LGBTQIA+ na Rua da Lama, cidade de Vitória-ES	20
OCUPAÇÃO IRREGULAR E URBANIZAÇÃO DE FAVELAS: DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS PROJETUAIS PARA O BAIRRO VILA NOVA, EM SÃO MATEUS, ES.	21

CONFORTO AMBIENTAL



CONFORTO ACÚSTICO E LUMÍNICO NO AMBIENTE DE TRABALHO: ESCRITÓRIO INSTITUCIONAL

[14/12 13h30]

Aluna

Anna Clara Sylvestre Lima

Banca

Me. Alexandre Cypreste Amorim (orientador)

Me. Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha (membro interno)

Me. Ricardo Nacari Maioli (membro externo)

Resumo

É interessante pensar e projetar ambientes que proporcionem um melhor bem-estar ao usuário. Pensando nisso, o presente trabalho procura entender o efeito que o ambiente de trabalho pode causar na saúde dos usuários, sendo iluminação e ruído, os principais pontos analisados. Os estudos feitos verificaram o desempenho acústico e lumínico nos setores administrativos disponibilizados pelo Ifes – Campus Colatina, através de medições com uso dos equipamentos decibelímetro e luxímetro, durante dois dias. Os resultados encontrados foram equiparados com os valores preconizados pela NBR 8995/13 que trata sobre o conforto lumínico e a NBR 10152/17 sobre conforto acústico. Os gráficos elaborados através dos resultados das medições possibilitaram constatar que os valores encontrados divergiam do que predita as normas, portanto foram elaboradas diretrizes, simuladas com auxílio de um software, para possibilitar um maior entendimento sobre como seria possível de alcançar os índices previstos pelas normas vigentes.

Palavras-chave: Conforto. Acústica. Lumínica. Ambiente de trabalho.

ANÁLISE DE DESEMPENHO TÉRMICO, ACÚSTICO E LUMÍNICO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE COLATINA: EEEFM GERALDO VARGAS NOGUEIRA

[14/12 15h45]

Aluno

Matheus de Meira Lopes

Banca

Me. Alexandre Cypreste Amorim (orientador)

M. Sirana Palassi Fassina (membro interno)

Me. Ricardo Nacari Maioli (membro externo)

Resumo

O presente trabalho tem como objeto de estudo a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Geraldo Vargas Nogueira, a qual se encontra localizada no bairro Lacê no município de Colatina-ES. O foco principal foi apresentar uma análise de desempenho ambiental para duas salas de aula pertencentes a essa unidade de ensino, para isso, foi investigado valores médios e ideais estabelecidos pela legislação, a fim de verificar se os ambientes se enquadravam dentro dos padrões delimitados pelas normas. Os dados referentes a conforto acústico foram coletados por meio de um decibelímetro e analisados mediante as diretrizes da ABNT NBR 10.152 (2019), onde foi constatado que a ineficiência acústica de ambos os espaços estava atrelada a falta de elementos que pudessem favorecer um isolamento adequado, já que todos os dados obtidos se mantiveram superiores ao índice médio determinado pela norma. Para a coleta lumínica se utilizou um luxímetro, e os dados obtidos foram contrapostos a NBR/ISO 8995-1 (2013), resultando em uma análise que apontou para insuficiência de luz natural em ambas as salas, acompanhada de uma má suplementação luz artificial. O último parâmetro analisado foi o nível de temperatura e humidade do ar, fazendo o uso de um data logger e relacionando os dados ali obtidos com a ABNT NBR 15.220-03 (2005) e a carta psiométrica de Givoni, desse modo foi possível verificar que os índices de conforto térmico se mantinham na sua maioria dentro da normalidade estabelecida pela zona bioclimática 8, a qual delimita intervenções necessárias para um melhor condicionamento térmico. A partir destes resultados, foram apresentadas propostas arquitetônicas a serem adotadas, visando suplementar o déficit projetual e garantir uma melhora significativa no conforto ambiental.

Palavras-chave: Arquitetura escolar. Desempenho Acústico. Desempenho lumínico. Desempenho térmico. Conforto ambiental.

PAISAGEM CULTURAL



O SIMBOLISMO NA PAISAGEM DO CENTRO DE COLATINA/ES

[14/12 10h]

Aluna

Luana Moutinho de Matos

Banca

Ma. Aline Vargas da Silveira (orientadora)

Ma. Renata Mattos Simões (membro interno)

Me. Bruno de Oliveira Lima (membro externo)

Resumo

As cidades estão em constantes transformações e ao mesmo tempo nesse processo de mudanças, as paisagens urbanas se transformam em virtude da ação do homem e do tempo, sendo a maioria munidas de heranças históricas, sociais, econômicas e culturais. Tendo a consciência dessa dinâmica de transformação, nessa pesquisa, buscou-se desvelar, no centro de Colatina, o simbolismo reconhecível através do tempo na paisagem urbana da cidade. Simbolismo proporcionado pela passagem dos trilhos da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) no interior do município. No presente trabalho, foi selecionado o traçado do trem tendo, também, como referência a construção do Patrimônio Cultural presentes até os dias atuais. Fez-se uma interpretação pessoal do caminho dos trilhos, buscou sua história e como essas paisagens se desenvolveram. Fez-se, também, uma leitura de como essas paisagens se encontram atualmente. Como parte dos resultados, constatou como o fato histórico da chegada da EFVM teve forte influência na conformação territorial da cidade e na construção do patrimônio edificado. Ainda, verificou como as constantes transformações das paisagens urbanas estão atreladas aos sentidos simbólicos, de memória, identidade e pertencimento do usuário da cidade. Conclui-se, portanto, que esse tipo de estudo é fundamental para o reconhecimento da história e da arquitetura e na necessidade de um planejamento urbano adequado para que a história de um lugar não seja esquecida.

Palavras-chave: Simbolismo. Estrada de Ferro Vitória a Minas. Paisagem Urbana. Patrimônio Cultural.

PAISAGISMO



CIDADE, HISTÓRIA E CULTURA: PROPOSTA DE CIRCUITO CULTURAL NO CENTRO DE SÃO MATEUS - ES

[15/12 16h]

Aluna

Dayane Gasperazzo Zamprogno

Banca

Ma. Renata Mattos Simões (orientadora)

Me Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Ma. Lizele Sthel Costa (membro externo)

Resumo

São Mateus, cidade com grande importância histórica e que atualmente tem o seu centro esquecido e abandonado. Localizada ao norte do estado do Espírito Santo, é um município litorâneo, considerado um marco na colonização do estado e berço da escravidão devido às embarcações que recebiam através do Rio Cricaré, na região do Porto, que faziam a economia girar. Essa região foi considerada patrimônio histórico e tombada em outubro de 1976, sendo o primeiro sítio histórico reconhecido no estado. Possui também valor cultural, arquitetônico e paisagístico, todavia, hoje o local encontra-se abandonado, com casarios sem uso e poucas pessoas frequentam ou conhecem a região. Várias tentativas de revitalização foram incentivadas pelo governo estadual e municipal, mas vários sobrados ruíram completamente. Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo promover a utilização física e social da região do porto através da criação de um circuito histórico, trabalhando uma conexão entre os espaços livres presentes no percurso. As estratégias foram pensadas com base em pesquisas bibliográficas, estudos de casos semelhantes e diagnóstico local para propor as melhorias necessárias, revitalizar e trazer de volta a vivacidade do centro histórico.

Palavras-chave: Centro Histórico. Revitalização. Espaços Livres. Circuito.

PROJETO ARQUITETÔNICO



REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO SEMINÁRIO COMBONIANO DE SÃO GABRIEL DA PALHA- ES: A EXPERIÊNCIA ENTRE ARQUITETURA E SAÚDE PÚBLICA

[12/12 13h]

Aluna

Júlia Guimarães Tonetto

Banca

Me. Emanuel Oliveira Ferreira (orientador)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Leandro Teixeira Grandi (membro externo)

Resumo

O abandono e a subutilização de prédios públicos se arrastam por anos no Brasil, visto que muitas cidades passam por má administração financeira dos órgãos públicos, se tornando um problema comum em todo o país. Independente da motivação, quando as edificações não cumprirem suas funções sociais, o abandono resulta em problemas de estética, sanitária e segurança, ocasionando um sentimento de indignação na sociedade que vive próxima a estes locais. A cidade de São Gabriel da Palha, interior do Espírito Santo, possui um conjunto arquitetônico construído nos anos 60, o antigo Seminário Comboniano. Na época da sua construção o local pertencia a Igreja Católica, onde o utilizava para o ensino da religião e exercia grande importância para educação gabriense, mas com o passar do tempo o interesse da sociedade foi diminuído, ocasionando o seu fechamento no ano de 1980. Por determinado período a prefeitura utilizou a edificação para fins educacionais, como a estrutura de um colégio e de uma faculdade municipal, entretanto as administrações seguintes não deram continuidade ao projeto. Atualmente a edificação se encontra em total abandono, o que gerou graves problemas estruturais e de vandalismo, apresentando processo de degradação a cada dia que passa. A cidade assim como várias outras de mesmo porte social/econômico passa por dificuldades para estruturar o setor da saúde. Neste contexto, o presente trabalho busca propor a requalificação do antigo Seminário Comboniano, adaptando-o para uma Faculdade de Medicina com o anexo de um Ambulatório Universitário, atendendo as demandas solicitadas para a realidade local e cumprindo a função social da edificação. Inicialmente, por meio de revisões literárias foi possível compreender a história do município e do antigo seminário, o histórico de saúde pública no Brasil e como é ofertada no município, levantamento histórico das faculdades de medicina no Brasil e no estado do Espírito Santo e, análise dos conceitos de Retrofit em edificações. Portanto, a partir do estudo realizado, possibilitou-se o levantamento de dados necessários para a elaboração do projeto, resultando em uma requalificação que valorizasse a preservação da história do edifício, contribuindo para a estrutura de saúde do município e retomando a função social do mesmo.

Palavras-chave: Seminário Comboniano. Requalificação. Saúde. Faculdade de Medicina.

ENSAIO PROJETUAL: HABITAÇÃO UNIFAMILIAR SUSTENTÁVEL E DE BAIXO CUSTO EM MARATAÍZES-ES

[15/12 14h]

Aluna

Ana Carolina Campista Martins

Banca

Dr. Abrahão Alexandre Alden Elesbon (orientador)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Engenheira Civil Amanda Machado Alves (membro externo)

Resumo

Tendo em vista que a arquitetura sustentável é importante para a mitigação dos impactos ambientais negativos, em detrimento do crescimento exponencial das construções, optou-se por desenvolver um projeto arquitetônico residencial na cidade de Marataízes-ES que englobasse a sustentabilidade propriamente dita, em condições limitantes de espaço físico e custo. Para tanto, foi necessário a aplicação do Selo Casa Azul + CAIXA ainda na fase de projeto, para que tivesse uma validação de uma ferramenta de sustentabilidade, e a bioconstrução apresentou-se como uma boa alternativa projetual. Ademais, para ser entendida como uma construção de baixo custo, produziu-se uma tabela orçamentária do projeto desenvolvido, afim de gerar um comparativo orçamentário com a tabela de uma habitação de interesse social, onde os valores finais das duas propostas se colocaram próximos. Portanto, os resultados obtidos apontaram que é possível uma habitação ser sustentável e de baixo custo, sem abdicar de características estéticas, do conforto do usuário e da manutenção geral da construção.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Bioconstrução; Selo Casa Azul + CAIXA; Baixo custo; Comparativo orçamentário.

ENSAIO PROJETUAL DE UM CENTRO DE APOIO DE VISITANTES PARA A ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL PEDRA DO ELEFANTE EM NOVA VENÉCIA, ES

[15/12 15h]

Aluna

Amanda Leal Rossim

Banca

Dra. Vivian Albani (orientadora)

Ma. Minieli Fim (membro interno)

Ma. Michela Sagrillo Pegoretti (membro externo)

Resumo

Este trabalho se propõe a realizar um ensaio projetual de um centro de visitantes para a Área de Proteção Ambiental Pedra do Elefante em Nova Venécia, localizada na região norte do estado do Espírito Santo. Essa área de proteção abriga importantes pontos turísticos para o município como a Pedra do Elefante, considerada um monumento natural da região, a árvore centenária gameleira, o Santuário da Mãe Peregrina e a Fazenda Santa Rita, um casarão que abriga importantes artefatos do século XIX e recebe turistas e estudantes. O projeto arquitetônico considera as características ambientais e sociais da região, com o objetivo de proporcionar maior qualidade e bem-estar aos seus visitantes, priorizando a valorização da paisagem natural enquanto auxilia as atividades que ali ocorrem como celebrações religiosas, caminhadas, escaladas, entre outros. O referencial teórico aborda questões relacionadas às Unidades de Conservação e Áreas de Proteção Ambiental, a presença da arquitetura nessa temática e o estudo de centros de visitantes em parques nacionais. Apesar de ter se transformado em uma Área de Proteção Ambiental em 2001 o local ainda não dispõe de um plano de manejo ou possui a infraestrutura necessária de suporte aos usuários, no entanto, a partir do ensaio projetual foi possível verificar o potencial dessa região para a realização de ações voltadas à educação ambiental e sua importância como opção de lazer para o município visto sua proximidade ao centro urbano.

Palavras-chave: Centro de visitantes. Área de Proteção Ambiental. Arquitetura. Nova Venécia.

PSICOLOGIA AMBIENTAL



O PÁTIO ESCOLAR COMO ESPAÇO DE INTERAÇÃO: PROPOSTA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE COLATINA-ES

[14/12 10h]

Aluna

Izabela Benedito Alves

Banca

Ma. Amabeli Dell Santo (orientadora)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Ma. Luiza Baptista de Oliveira (membro externo)

Resumo

O ambiente escolar se faz presente na vida do ser humano desde os seus primeiros anos de vida e muitas vezes esse ambiente não está preparado para oferecer aos indivíduos, o sentimento de se estar em um espaço acolhedor, confortável e capaz de promover além de boas relações, a certeza de que aquele local foi pensado e planejado para que a criança possa aproveitar o seu pleno desenvolvimento. Atrelado a isso, é muito comum notar que na maioria das escolas públicas do Brasil, o espaço do pátio escolar é de certa forma negligenciado, visto que carecem de componentes que os tornem agradáveis e suscetíveis ao estabelecimento de boas relações sociais. Neste sentido a presente pesquisa tem como objetivo analisar os pátios de uma escola pública na cidade de Colatina-ES, visando entender como o ambiente construído pode influenciar o comportamento das crianças usuárias do espaço, fundamentando-se em alguns conceitos da Psicologia Ambiental, tais como o pertencimento e a apropriação. Através da metodologia da Avaliação Pós-Ocupação, foi possível avaliar os pátios do objeto de estudo escolhido, utilizando-se de instrumentos que se baseiam na opinião do usuário – mapa cognitivo, poema dos desejos e entrevista semi-estruturada, assim como na análise técnica do especialista – diário de campo, walkthrough, inventário ambiental e mapa comportamental. Os resultados obtidos indicaram que os pátios da escola analisada possuem problemas relacionados tanto ao conforto ambiental, quanto à sua estrutura, visto que carecem de componentes capazes de transformar o espaço em um lugar com significados para a criança, onde boas relações possam ser estabelecidas, assim como o sentimento de apropriação e pertencimento para com o local. Baseando-se nos resultados, foi possível desenvolver um quadro de diretrizes projetuais, assim como uma proposta de intervenção para os espaços em questão. Acredita-se que o projeto de intervenção proposto vai de encontro com tudo o que foi estudado a partir da pesquisa de literatura apresentada, assim como também aborda as informações coletadas nas análises dos instrumentos da APO. Constata-se a importância de se projetar espaços que se moldem de acordo com a necessidade de seus usuários e que apresentem soluções voltadas ao protagonismo infantil.

Palavras-chave: Arquitetura Escolar. Pátio Escolar. Avaliação Pós-Ocupação. Psicologia Ambiental. Crianças.

AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO DE ABRIGO INSTITUCIONAL NA CIDADE DE COLATINAS: A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O AMBIENTE CONSTRUÍDO

[15/12 14h]

Aluna

Mariana Luiza Vieira da Fonseca

Banca

Ma. Amabeli Dell Santo (orientadora)

Ma Fernanda Schmitd Villaschi (membro interno)

Ma. Bárbara Terra Queiroz (membro externo)

Resumo

A moradia desempenha um papel importante no desenvolvimento dos indivíduos, porém alguns são privados desde a infância de ter um espaço em que se sintam acolhidos. Neste contexto, se destaca a situação de pessoas que precisam passar por abrigos institucionais, realidade de milhares crianças e adolescentes afastados de suas famílias. Essas crianças e adolescentes carregam consigo experiências ruins, na maioria das vezes marcadas pela violência, abuso, abandono e/ou humilhação. Tendo em vista tais aspectos, e considerando a relação pessoa/ambiente destaca-se a Psicologia Ambiental, particularmente os conceitos de apropriação e pertencimento tratados por esta área do conhecimento. Sentir-se pertencente a uma nova comunidade é fundamental para estas crianças em situação de abandono. E isso faz parte de um processo que se inicia com a apropriação, ou seja, quando o indivíduo tem o poder de exercer influência sobre o espaço em que vive. Neste sentido, a presente pesquisa realizou um estudo de caso em um abrigo localizado em Colatina no Espírito Santo, tendo como objetivo analisar como o espaço construído pode contribuir para o sentimento de pertencimento e apropriação das crianças e adolescentes residentes no local, e, indicar possibilidades de apropriação espacial viáveis de serem implantadas. Para compreender a relação pessoa-ambiente, adotou-se uma metodologia baseada na Avaliação Pós-Ocupação (APO) através dos instrumentos: Inventário Ambiental, Walkthrough, As Built, Mapa Cognitivo, Poema dos Desejos e Entrevista, com a finalidade de obter informações relativas ao projeto, uso da edificação, e quais são os anseios e necessidades dos usuários para com o local. Além de serem identificados alguns pequenos problemas, notou-se a vontade das crianças por mais espaços de lazer. Ao final foram indicadas algumas possibilidades de intervenção no local visando incrementar a apropriação do espaço com personalização de espaços pessoais e coletivos.

Palavras-chave: Abrigos institucionais. Avaliação Pós-Ocupação. Psicologia Ambiental.

URBANISMO



A SINTAXE ESPACIAL COMO FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DO ESPAÇO URBANO

[12/12 15h30]

Aluno

Gustavo Lugon Vargas

Banca

Ma. Renata Mattos Simões (orientadora)

Me. Leandro Camatta de Assis (coorientador / membro interno)

Arquiteto e Urbanista Gustavo Conopca Lievore (membro externo)

Resumo

As discussões acerca da cidade e seu crescimento tem sido cada vez constante, isso se faz importante para a qualidade de vida da população, visto que, nas últimas décadas, ela tem se expandido de forma desordenada e sem vida. Isso se dá, principalmente pela falta de legislações e iniciativas que garantam a qualidade do espaço, bem como a localização que propicie o uso dos Espaços Livre (EL). Para conseguir o maior lucro possível, os loteadores aproveitam da ausência de regulamentações da qualidade do espaço, e tendem a alocar os ELs em áreas desvalorizadas e desconexas, como por exemplo, encostas e rotatórias, tornando assim, esses espaços subutilizados, e a cidade cada vez mais morta. Para contornar essa situação e auxiliar no estudo da cidade foram criadas ferramentas que auxiliam no diagnóstico e avaliação do espaço, como por exemplo a Sintaxe Espacial. Dessa forma, o principal objetivo desse trabalho é verificar o impacto de se utilizar a sintaxe espacial para avaliar o espaço, mostrando as fragilidades de um recorte urbano da cidade de Colatina-ES. Nesse sentido, foi feito uma análise temporal da expansão urbana de Colatina, através de fotos, a fim de definir o objeto de estudo, e posteriormente, aplicadas as simulações no aplicativo. Também, foram realizados levantamentos bibliográficos acerca do tema proposto que serviram de embasamento para analisar e discutir sobre os resultados obtidos. Assim, essas simulações, bem como a análise bibliográfica, ajudaram entender a dinâmica da cidade, problemas presentes nela e como evitá-los.

Palavras-chave: Sintaxe espacial. Espaços livres. Planejamento urbano.

ANÁLISE DOS ESPAÇOS LIVRES NO CENTRO DE COLATINA-ES COM BASE NO ÍNDICE DE CAMINHABILIDADE DO ITDP (iCam)

[14/12 8h]

Aluna

Vanessa Knebel

Banca

Ma. Renata Mattos Simões (orientadora)

Dra. Vivian Albani (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Leonardo Lizardo (membro externo)

Resumo

A caminhabilidade é um parâmetro qualificador dos espaços designados aos pedestres, e atualmente, o ato de caminhar é o meio de locomoção mais utilizado pela população brasileira. Apesar disso, as legislações urbanísticas ainda não implementaram o Índice de Caminhabilidade como ferramenta de avaliação e de suporte para a tomada de decisões em busca de uma melhoria das vias. Em vista disso, o objetivo desse trabalho de conclusão de curso (TCC), é atualizar os indicadores do Índice de Caminhabilidade para a versão 2.0, e trazer diretrizes e estratégias a fim de alcançar a nota máxima possível na região central de Colatina-ES. A metodologia utilizada nesse trabalho abrange a revisão da literatura; a escolha de um estudo de caso; a caracterização da região escolhida; a atualização do Índice de Caminhabilidade (iCam) analisado por Baptista (2017), e criado pelo Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP Brasil, 2018); sobreposição de informações dos trabalhos de Baptista (2017) e Fabres (2019); e indicação de diretrizes e estratégias para a melhoria da região estudada. Inicialmente, no trabalho de Baptista (2017), o índice das vias analisadas foi considerado de aceitável à insuficiente e, após a atualização, transposição, comparação de informações e dados, juntamente com a indicação de propostas e diretrizes, passou a ser considerado de bom à ótimo. Este resultado se mostrou bastante satisfatório, visto que pontuações que inicialmente eram 0 (zero), caracterizadas como insuficientes; tornaram-se 3 (três), caracterizadas como ótimas; com a aplicação dos princípios da caminhabilidade. Assim, procurou-se com esse TCC, trazer um olhar atento ao pedestre e chamar a atenção para a importância de políticas públicas que incorporem pessoas nos planejamentos urbanísticos.

Palavras-chave: Caminhabilidade. Índice de caminhabilidade. Espaço público.

INVESTIGANDO A RELAÇÃO ENTRE MEDO E ESPAÇOS LIVRES NAS IMEDIAÇÕES DO CENTRO COMUNITÁRIO DE PORTO NOVO, CARIACICA-ES

[15/12 9h30]

Aluno

Michel dos Santos Martins

Banca

Me. Alexandre Cypreste Amorim (orientador)

Dr. Leandro Camatta Assis (membro interno)

Ma. Lizele Sthel Costa (coorientadora / membro externo)

Resumo

O crescimento abrupto das cidades somado à ausência de planejamento urbano estratégico faz com que algumas áreas se desenvolvam de forma irregular, se transformando muitas vezes em ambientes hostis ou violentos. Locais com essas características se tornam apenas lugares de passagem e não de permanência, uso e pertencimento, ou ainda, locais que antes possuíam essas características podem perdê-las por falta de manutenção do seu uso, transformando lugares de boas memórias em apenas ruínas. A partir dessa problemática este trabalho se desenvolve, propondo a investigação dos motivos que fazem um local ser temido, e assim, ter seu uso mitigado. É o caso do Centro Comunitário de Porto Novo e suas imediações, em Cariacica-ES. Trazendo o processo histórico de uso e desenvolvimento dessa região para a discussão deste trabalho, o objetivo é ainda entender os aspectos dessa região que foram responsáveis por reduzir o uso do Centro, até o ponto em que ele se encontra em ruínas, além de propor diretrizes, apoiadas em bibliografia adequada, para revitalizar essa região e resgatar sua importância histórica para a comunidade local.

Palavras-chave: Reestruturação urbana; Medo e espaços livres; Planejamento urbano.

(RE)EXISTIR: SER LIVRE PARA AMAR TAMBÉM É UM DIREITO À CIDADE Uma análise da apropriação LGBTQIA+ na Rua da Lama, cidade de Vitória-ES

[15/12 13h]

Aluno

Fellipe Bittencourt Carvalho

Banca

Dra. Vivian Albani (orientadora)

Dr. Leandro Camatta Assis (membro interno)

Ma. Lizele Sthel Costa (membro externo)

Resumo

Andar pela cidade sem medo, independe da roupa que está vestindo, de seus trejeitos ou de quem segura a mão, são situações comuns do cotidiano, exceto para a população LGBTQIA+. Para esse grupo que é violentado diariamente, a falta de segurança nas cidades é determinante para que tenham o direito à cidade negado, tudo isso levou a construção desse trabalho. Sabendo que as cidades não foram planejadas para que todos tenham segurança em transitar livremente por todos os espaços, observando a homofobia no Brasil que é o país que mais mata LGBTQIA+ no mundo, então, como forma de segurança, essa população destina o usufruto da cidade a espaços limitados dentro da cidade. Cada cidade é única e possui suas particularidades, porém, um ponto é comum em todas é a LGTBfobia. Então, para ter algum direito de usufruir da cidade, essa comunidade acaba se apropriando de espaços limitados dentro do tecido urbano. Com isso foi realizado uma análise sobre a apropriação da comunidade LGBTQIA+ em uma área conhecida popularmente como Rua da Lama, entendo como e os motivos que ocasionaram isso. Utilizando a metodologia de Avaliação Pós-Ocupação e aplicando como instrumentos entrevista semi-estruturada, mapa comportamental e ficha inventário. Constatando que, o medo constante de demonstrar afeto sem ser hostilizado, não acessar todos os espaços da cidade, mudar a roupa ou o próprio jeito por medo de agressões são violações do direito à cidade que essa parcela da população vivencia diariamente. E somente um urbanismo de qualidade, que produza cidades e espaços democráticos poderá resgatar esse direito tão fundamental e importante para todos.

Palavras-chave: Direito à cidade. Apropriação. LGBTQIA+. Urbanismo.

OCUPAÇÃO IRREGULAR E URBANIZAÇÃO DE FAVELAS: DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS PROJETUAIS PARA O BAIRRO VILA NOVA, EM SÃO MATEUS, ES.

[16/12 14h]

Aluno

Rafael da Silva Santos

Banca

Dr. Leandro Camatta Assis (orientador)

Dra. Vivian Albani (membro interno)

Dra. Clara Luiza Miranda (membro externo)

Resumo

O presente trabalho teve o objetivo de estabelecer diretrizes e estratégias projetuais em urbanização de favelas. Para tanto, foi necessário investigar como as políticas habitacionais vem tratando a irregularidade e precariedade dos assentamentos ao longo dos anos. Os estudos revelaram que o processo de urbanização brasileiro e a forma de prover moradia pelo Estado estão diretamente ligados ao surgimento e manutenção das fragilidades do espaço habitacional ao longo da história. Ocorreram várias iniciativas desde o início do século XX, no entanto, por diversos fatores, não foram o suficiente para a solução do problema. Contemporaneamente, a constituição de 1988 e a criação do Estatuto da Cidade foram determinantes na mudança da maneira de se pensar a Habitação de Interesse Social. Assim, entende-se a urbanização de favelas como alternativa a superação da especulação imobiliária e segregação socioespacial, que afetam as classes mais carentes. A partir disso, foram abordadas experiências recentes de atuação política e prática na área, adquirindo repertório para o processo projetual. Entendendo que o problema também é uma questão das cidades médias, o bairro Vila Nova, na cidade de São Mateus, no norte do Espírito Santo, foi adotado como objeto de estudo e recorte para intervenção, uma vez que se trata de um dos primeiros assentamentos de origem irregular da região. Com o levantamento de dados e diagnóstico, foi evidenciado a ausência de espaços livres de uso público, precariedade habitacional, inadequação do sistema viário e ocupações em áreas de risco ambiental. Visto isso, elaborou-se as diretrizes e estratégias, que concederam uma alternativa para urbanização, voltada para a permanência e desenvolvimento da comunidade, aumentando os espaços livres e equipamentos públicos, incentivando a diversidade de usos, estabelecendo novas unidades habitacionais e adequando a estrutura viária. O trabalho contribui, portanto, com uma proposta de solução da precariedade do bairro Vila Nova através da abordagem da morfologia urbana.

Palavras-chave: Urbanização de favelas. Habitação de Interesse Social. Planejamento urbano.

